



Escola Caririense de Permacultura - ESCAPE: democratizando a permacultura no sertão nordestino.

Caririense School of Permaculture - ESCAPE: democratizing Permaculture in the northeastern backlands.

CAMPOS, Paulo Eduardo Rolim¹; CAMPOS, Luciana Melo de Medeiros Rolim¹;
CAVALCANTE, Marcelo Casimiro ²

¹ Maloca Escola de Permacultura permaculturakariry@gmail.com, ² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira (UNILAB) marcelufc@yahoo.com.br

Eixo temático: Construção do conhecimento agroecológico e dinâmicas comunitárias

Resumo: O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar o processo de democratização do ensino da Permacultura na biorregião do Vale do Cariri cearense, por meio da realização dos Círculos de Aprendizagem em Permacultura – PDC do Cariri, ao longo dos anos de 2017 e 2018, fomentado pela Escola Caririense de Permacultura – ESCAPE. É explicitado como se sucederam as vivências práticas, teóricas e reflexivas mediadoras do processo de ensino-aprendizagem. Como resultado principal, temos a formação de novos Designers em Permacultura aptos a atuarem no planejamento, implantação e manutenção de sistemas ecologicamente integrados, assim como mais um singelo passo na consolidação do Cariri cearense como um epicentro biorregional de fomento, promoção e formação de permacultores de forma democrática.

Palavras-Chave: Ecologia de Saberes; Educação Biocêntrica; Construção coletiva do conhecimento.

Keywords: Ecology of Knowledge; Biocentric Education; Collective construction of knowledge.

Contexto

No período entre 2016/2018 ocorreu o Curso de Especialização em Permacultura ofertado pela Universidade Federal do Cariri, este, além de promover a formação de especialistas em Permacultura, concedendo uma chancela acadêmica, se prestou também à articulação política da Permacultura na região, uma vez que foi integralmente co-realizado com o apoio de permacultores, entusiastas e organizações que já atuavam há alguns anos na região. Percebe-se que tal formação também funcionou como aglutinador dos vários atores da cena permacultural que se encontravam dispersos na região do Cariri cearense.

Fruto dessa aglutinação, a partir do ano de 2017, parte desses atores iniciaram de maneira processual a implantação da Escola Caririense de Permacultura - ESCAPE, que atua no intuito de democratizar a formação em Permacultura, bem como na articulação de atores visando a consolidação da Permacultura como indutora de um processo de gestão territorial ambientalmente responsável e socialmente justo.

Dito isso, o presente trabalho tem o objetivo de relatar a experiência de cocriação, co-realização e cogestão de um processo pedagógico que foi deflagrado a partir da



convergência dos permacultores que compõem a ESCAPE. Estes se uniram e somam esforços para anualmente realizarem de forma gratuita um Curso de Design em Permacultura, o PDC do Cariri.

Descrição da Experiência

Tratos Culturais - Tratos culturais referem-se ao conjunto de práticas agrícolas de manejo que permitem que um agrossistema expresse a sua máxima vitalidade. Assim, achou-se por bem fazer uma analogia com tais práticas, para retratar como vem sendo manejado o processo de realização anual do PDC do Cariri.

Preparando o solo - Esse processo formativo surgiu a partir de uma dupla demanda fruto da movimentação e articulação de permacultores do/no Cariri: de um lado, um grande número de pessoas que ansejavam por conhecer novas práticas direcionadas para a mudança social a partir de uma ética ecológica, e de outro, o interesse de um grupo de professores em partilhar esse conhecimento., formando a base da constituição desta experiência em torno da Permacultura.

Esta sinergia findou com a publicação de duas chamadas públicas (2017 e 2018) que tiveram como objetivos a facilitação do processo de formação em Permacultura que recebeu o nome de Círculos de Aprendizagem em Permacultura – PDC do Cariri. Faz-se necessário deixar claro que PDC é uma sigla em inglês para designar Permaculture Design Course, ou seja, Curso de Design em Permacultura.

Foi proposto e analisado coletivamente o ementário da formação, objetivando indicar ações a serem incorporadas promovendo uma contextualização do currículo, visando uma aplicação prática do conhecimento, gerando assim uma aprendizagem significativa.

Ainda quando da concepção do curso, passou-se a fazer um trocadilho com a sigla PDC, e atribuindo o seu significado para Permacultura do Cariri, uma vez que a ESCAPE se coloca enquanto uma escola conceitual e não uma escola física, fazendo jus à genuinidade do curso, sendo este pensando e executado integralmente por permacultores que têm a biorregião do Vale do Cariri cearense como a base de suas ações.

Todo o processo é fruto de uma ação coletiva, sendo oportuno evidenciar que tal experiência promoveu uma articulação em rede, congregando pessoas da região que desenvolvem ações pautadas na ética da permacultura, porém contou com a parceria de algumas outras organizações.

Cultivando as pessoas - Os Círculos de Aprendizagem em Permacultura – PDC do Cariri ocorrem de maneira processual, o currículo é contextualizado e vivenciado através de práticas ecopedagógicas, interdisciplinares e transversais à rotina de aprendizagem. Para isso ocorrem atividades de sensibilização dos educandos acerca de um fazer pedagógico vivenciado sob a ótica do paradigma Biocêntrico.



Todo o processo se dá de maneira colaborativa, onde são desenhados, planejados e desenvolvidos ecossistemas pedagógicos através de atividades práticas e teóricas, buscando manejá-los, integrando ao processo de ensino-aprendizagem, bem como às condições e contexto dos espaços vivenciados por ocasião de cada módulo.

Sempre aos primeiros encontros de cada formação são estabelecidos coletivamente os acordos de convivência, visando à promoção de uma ambiência harmônica ao longo de todo o processo. Para tanto, é estimulada a adesão dos educandos a cogestão do curso por meio de exercício de alguns papéis, a exemplo da figura do Guardiã. A cada novo encontro há uma rotatividade das pessoas que exercem os diferentes papéis: Guardiã da Palavra, Guardiã da Memória, Guardiã do Tempo, Guardiã da Limpeza e o Guardiã do Cuidado, estes detêm as respectivas finalidades:

- Guardião da Palavra – responsável por facilitar e mediar à fala do e no grupo;
- Guardião da Memória – responsável por trazer a memória do processo nos momentos em que se fizeram necessário;
- Guardião do Tempo – responsável pelo cumprimento dos horários estabelecidos;
- Guardião da Limpeza – responsável pela zeladoria dos espaços ocupados;
- Guardião do Cuidado – responsável por promover momentos de cuidados entre todo o grupo.

Sendo a atividade fruto de uma gestão compartilhada, esta tem seu custo rateado entre todos os atores do processo, transformando os participantes que a princípio se encontram na posição de beneficiários passivos, a realizadores ativos, fazendo com que a atividade funcione completamente gratuita graças ao esforço conjunto destas pessoas e organizações.

Semeando os saberes - A formação dos grupos é fruto da convergência de atores sociais. Os grupos são sempre compostos por indivíduos oriundos de diversas paragens, entre eles: agricultora (e)s, estudantes e professora (e)s de vários níveis, artistas e profissionais dos mais diversos segmentos. Vale ressaltar que, quando da seleção dos participantes, sempre é levando em consideração, a diversidade de gênero, grupo social e potencial multiplicador do participante. Isso resulta em profícuas partilhas, envolvendo conhecimentos múltiplos, trocas diversas, propiciando uma genuína Ecologia de Saberes.

A formação consiste basicamente na mediação de processos vivenciais – teóricos - reflexivos, com a finalidade de sensibilizar os educandos para o processo que está em voga no Planeta Terra. Em todo o processo procura-se apresentar diversos elementos de inovação que se dão tanto em termos da proposta de organização curricular e estratégias pedagógicas, que envolve uma concepção de teoria-prática integrada organicamente em todos os momentos, além do forte envolvimento dos próprios beneficiados na cogestão, evidenciando os preceitos da Gestão Social.

Como recursos didáticos são usados: áreas manejadas e naturais dos espaços anfitriões, instalações pedagógicas compostas de palavras, imagens e objetos geradores; computador, projetor digital e aparelho de som; papel madeira, cartolina,



giz de cera; rede de internet com suas inúmeras possibilidades, ferramentas manuais e materiais construtivos diversos.

Uma parcela dos encontros visa o acompanhamento e orientação acerca do processo de elaboração do Design Permacultural, já que a realização de um Curso de Design em Permacultura tem como objetivo principal dotar os participantes de competências para (re) desenhar, planejar, executar e manter o seu espaço dentro de uma perspectiva da ecológica cultivada.

Resultados

Colhendo os Frutos - Passadas duas edições (2017/2018) do PDC do Cariri, da implantação da Escola Cariariense de Permacultura podemos colher os primeiros frutos tangíveis e intangíveis.

No campo do tangível, temos como um dos resultados a formação de 47 novos Designers em Permacultura, assim como à implantação de alguns equipamentos nos espaços anfitriões, a exemplo de: ajuste ecológico em construções já estabelecidas, jardins comestíveis, sistemas de saneamento ecológico, dentre outros. As vivências práticas de adequação ecológica de algumas estruturas físicas dos espaços que sediaram módulos constituíram-se um verdadeiro legado.

Destaque para a edição de 2018 que aconteceu integralmente dentro de uma comunidade de agricultores familiares, que aceitou o desafio de abraçar e sediar a organização da 2º Convergência de Permacultura do Ceará e a 1º Convergência Centro Nordestina de Permacultura com a participação de pessoas de todo o País e do exterior.

Os referidos encontros, assim como a formação, ocorreram em outubro de 2018 no município Crato, no sul do Ceará, na comunidade do Baixio das Palmeiras, localizado ao sopé da Chapada do Araripe. A comunidade vem desde 2011 travando uma verdadeira cruzada contra o Governo do Estado do Ceará, diante da constante ameaça de ser despejada de suas terras tradicionalmente ocupadas, em virtude das obras do Cinturão das Águas do Ceará, atrelada a Transposição da Bacia Rio São Francisco.

Esse cenário, de resistência e resiliência, possibilitou a conexão entre ricas experiências de resistência, dando mais fôlego as lutas e sonhos coletivos, onde outro mundo é possível.

Já os frutos intangíveis são imensuráveis, os aprendizados possibilitados pelo exercício de gestão coletiva vivenciado durante cada momento. A realização destas formações, tem atendido plenamente ao anseio dos membros da ESCAPE de democratizar ainda mais o ensino da Permacultura por meio da oferta gratuita de um Curso de Design em Permacultura, sendo que tal curso nunca havia sido ofertado na região.



Outros frutos intangíveis colhidos foram: o compartilhamento de experiências, o fomento a cooperação, o fortalecimento conjunto dos participantes, articulação de ações, projetos e programas.

A partir do trabalho realizado pode-se perceber que há uma demanda reprimida por parte da sociedade caririense e de todo o sertão circundante, no que concerne a realização de processos de alfabetização ecológica, que evidenciem a aplicação do conhecimento, sobretudo em relação à Permacultura.

O maior legado que essas formações têm deixado é a percepção por parte dos educandos sobre a infinita possibilidade de um exercício diário, de uma prática existencialmente coerente pautada em uma ética ecológica, que reverbera na efetiva constituição de um habitat sano, íntegro e pleno, onde a biodiversidade seja reverenciada e promovida.

A constituição da Escola Caririense de Permacultura, representa mais um passo na consolidação do Cariri cearense como um epicentro biorregional de fomento, promoção e formação de permacultores, já que este curso tradicionalmente acontece em locais ao pelo menos 500 km de distância, e em sua maioria são financeiramente inacessíveis à maioria da população.

Ficou evidente que nesta caminhada ainda temos muito a aprender e vários são os desafios para o fortalecimento da Permacultura no Cariri, mas ainda assim, essa empreitada se mostrou exitosa, se fazendo necessário pensar nos ajustes para a realização das próximas edições do PDC do Cariri.

Agradecimentos

A todos aqueles que vivem sob uma ótica e uma ética agroecológica e fazem esse mundo ser possível.